

Sinqia

Release de Resultados 1T22



**Webcast de resultados em Português
com tradução simultânea para o
Inglês**

10/05/2022 (3ª feira)

11h (Brasília) / 10h (Nova York) /
14h (Londres)

Webcast: **Inscriva-se aqui**

(As informações de acesso serão enviadas após inscrição)

Preço: R\$ 16,35

Valor de mercado: R\$ 1.438 milhões

Quantidade de ações: 87.941.972

Base 09/05/2022

Relações com Investidores

(11) 3478-4788

(11) 4450-4433

ri@sinqia.com.br

ri.sinqia.com.br

SQIA
B3 LISTED NM

SMLL B3 IBRA B3 ITAG B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IGC B3

São Paulo, 9 de maio de 2022. A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) (“**Companhia**”), provedora líder de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2022 (“**1T22**”).

Destaques

ARR de Software

Recorde de R\$ 457,1 milhões no 1T22 **(+101,2% vs. 1T21)**

Número de Clientes

Recorde de 714 clientes ao final do 1T22 **(+322 vs. 1T21)**

Receita Líquida

Recorde de R\$ 138,9 milhões no 1T22 **(+103,5% vs. 1T21)**

Valor anualizado de R\$ 555,4 milhões

Receita Recorrente

Recorde de R\$ 113,5 milhões no 1T22 **(+82,6% vs. 1T21)**

Valor anualizado de R\$ 453,8 milhões

EBITDA Ajustado

Recorde de R\$ 36,2 milhões **(+191,7% vs. 1T21)**

Valor anualizado de R\$ 144,9 milhões

Margem EBITDA Ajustada

Recorde de 26,1% **(+7,9 p.p. vs. 1T21)**

Aviso Legal

O presente material foi elaborado pela Sinqia S.A. (“Sinqia”) (B3: SQIA3) e pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e/ou previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados materialmente divergentes daqueles projetados. Tais declarações estão baseadas em dados disponíveis no momento, da Sinqia e do setor em que a Sinqia se insere, e não têm por objetivo serem completas ou servirem de aconselhamento a potenciais investidores, de forma que os leitores não devem se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. O investimento nos valores mobiliários de emissão da Sinqia envolve determinados riscos. Antes de tomar qualquer decisão de investimento, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas no Formulário de Referência, nas demonstrações financeiras acompanhadas pelas respectivas notas explicativas e, se for o caso, nos documentos da oferta, entre outros. Os negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou perspectivas podem ser afetados de maneira adversa por fatores de risco atualmente conhecidos ou não. Este documento não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário da Sinqia.

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
EVENTOS RECENTES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	7
ARR de Software	7
Número de Clientes.....	7
DESEMPENHO FINANCEIRO	8
Receita Líquida	8
Receita Recorrente	9
Custos.....	9
Lucro Bruto e Margem Bruta.....	9
Unidade de Software	10
Unidade de Serviços	12
Despesas Operacionais	14
EBITDA e EBITDA Ajustado.....	15
Resultado Financeiro.....	16
Imposto de Renda e Contribuição Social	16
Lucro Líquido.....	17
POSIÇÃO FINANCEIRA	18
Caixa Bruto	18
Dívida Bruta	18
Dívida Líquida.....	18
MERCADO DE CAPITALIS	19
ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
Anexo I – Demonstração de Resultados (Consolidado)	21
Anexo II – Balanço Patrimonial (Consolidado)	23

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Reportamos hoje resultados que confirmam 2022 como um ano promissor para a Sinqia. Os números do 1T22 já compreendem, ainda que parcialmente, as aquisições fechadas no início do ano: NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade, que somadas às aquisições anteriores refletem uma “nova Sinqia”. Por quê?

Primeiro, porque a Companhia mudou de patamar. No 1T22, registramos recordes em todas as linhas e crescimento substancial sobre o mesmo período do ano anterior. Reportamos receita líquida de R\$ 138,9 milhões (+103,5% vs. 1T21), EBITDA ajustado de R\$ 36,2 milhões (+191,7% vs. 1T21) e lucro líquido ajustado de R\$ 16,6 milhões (+3,0x vs. 1T21). E esses resultados ainda não contêm um trimestre inteiro de LOTE45 e Mercer Seguridade, que foram consolidadas a partir de fevereiro.

Segundo, porque a Companhia ganhou qualidade. No 1T22, o mix de receita apresentou uma nova composição, com todas as unidades de negócio alcançando escala relevante, nomeadamente Bancos com 20,7%, Fundos com 13,1%, Previdência com 21,7%, Consórcios com 16,3%, Digital com 12,6% e Serviços com 15,7%. Além disso, a concentração de receita no maior cliente foi de apenas 2,5%, o menor valor da série. Sem perder o foco no setor financeiro, conseguimos construir um negócio equilibrado e resiliente.

Terceiro, porque a Companhia acelerou o crescimento. No 1T22, o ARR de Software registrou crescimento orgânico de 22,4%, e a receita total registrou crescimento orgânico de 23,5% vs. 1T21, sendo 21,7% em Software e 28,0% em Serviços. Contamos com um portfólio de produtos cada vez mais abrangente e uma base de clientes mais robusta, superando a marca de 700 nomes. Esses são os combustíveis para uma ampla estratégia de *cross-selling* que torna o crescimento orgânico cada vez mais previsível e representativo.

Quarto, porque a Companhia ganhou rentabilidade. No 1T22, a margem EBITDA ajustada alcançou recorde de 26,1% (+7,9p.p. vs. 1T21). Com os contínuos ganhos de escala estamos buscando alcançar o nível de lucratividade das principais comparáveis globais, que apresentam uma margem EBITDA superior a 30,0%. Estamos trilhando um caminho planejado e sabemos aonde queremos chegar e como vamos chegar.

Nesse início de ano a integração das aquisições recentes tem sido a prioridade. Enxergamos oportunidades de sinergias de receita por meio da otimização do *cross-selling*, e de sinergias de custos por meio da unificação e integração dos produtos das empresas adquiridas. Como realizamos muitas aquisições no passado recente, o volume de sinergias a serem capturadas é enorme.

Nossa dívida líquida foi de R\$ 218,4 milhões no 1T22. Respeitando os *covenants* aplicáveis às nossas debêntures e considerando os a possibilidade de usar as ações em tesouraria, temos ainda cerca de R\$ 200 milhões para investir em M&A e CVC. Já alcançamos uma participação relevante em Previdência e Consórcios, então pretendemos destinar esses recursos para aquisições nas unidades de Bancos, Fundos e Digital, e consideramos abrir novas unidades sempre dentro do setor financeiro. Como o pipeline continua sendo muito extenso, manteremos nossa seletividade.

Sempre entregamos os resultados que prometemos e o primeiro trimestre é mais uma prova disso. Isso foi possível porque executamos há 17 anos uma estratégia de consolidação consistente e diligente. Não estamos começando agora, mas o potencial dessa estratégia é enorme e ainda temos um longo caminho a percorrer, um caminho que conhecemos muito bem.

EVENTOS RECENTES

Criação da área de Auditoria Interna. Em 05 de abril, constituímos uma área de Auditoria Interna que tem por objetivo aferir a qualidade dos controles internos e dos processos de gerenciamento de riscos da Companhia, cumprindo os pré-requisitos do Regulamento do Novo Mercado. Entendemos que essa nova área poderá contribuir significativamente para o negócio, garantindo que o crescimento de complexidade e tamanho da empresa ocorra em um ambiente de controles adequado. Nos próximos meses, área deverá realizar um diagnóstico e propor um plano de auditoria ao Comitê de Auditoria Estatutário, norteado por oportunidades de geração de valor.

Instalação do Comitê de Auditoria Estatutário. Na RCA de 22 de março, instalamos o Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE"), órgão consultivo de assessoramento ao Conselho de Administração que tem por objetivo conferir maior confiabilidade, integridade e qualidade às demonstrações financeiras da Companhia, entre outras atribuições descritas no seu Regimento Interno. Para compor o CAE, foram eleitos os Srs. Luiz Antonio Guariente (Coordenador), Edna Sousa de Holanda (Membro) e Rodrigo Heilberg (Conselheiro Independente), cujos mandatos se encerrarão na Assembleia Geral Ordinária de 2023.

Instalação do Conselho Fiscal. Na AGO de 29 de abril, instalamos o Conselho Fiscal ("CF"), órgão que tem por objetivo fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, além de opinar sobre demonstrações financeiras e relatórios da administração, entre outras atribuições descritas no Art. 163 da Lei das S.A.. Para compor o CF, foram eleitos os Srs. Augusto Frederico Caetano Schaffer (Titular) e Eduardo Sanchez Palma (Suplente); Wesley Montechiari Figueira (Titular) e Cristiana Pereira (Suplente); e Hugo Paulo Ehrentreich (Titular) e Bruno Cals de Oliveira (Suplente).

Eleição do Conselho de Administração. Na AGO de 29 de abril, nossos acionistas elegeram o Conselho de Administração ("CA") para o próximo mandato. O CA continua a ser composto por 7 membros, dos quais 6 foram reeleitos e 1 novo passou a integrar o órgão. O Sr. Edson Rigonatti Marquette Rigonatti (Membro Independente) deixou de fazer parte do CA, tendo realizado uma valiosa contribuição em discussões sobre a estratégia comercial e o programa de inovação. O Sr. Gustavo José Costa Roxo da Fonseca (Membro Independente) passou a compor o quadro.

Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio ("JSCP"). Também na AGO de 29 de abril, aprovamos o pagamento JSCP referente ao exercício de 2021, no montante total de R\$ 5.638.279,03, equivalente a R\$ 0,066493364 por ação. Terão direito ao JSCP os acionistas na data base de 06 de maio de 2022, inclusive; as ações serão negociadas "ex-JSCP" a partir de 09 de maio de 2022, inclusive; e o pagamento do JSCP será realizado, em reais, em parcela única, a partir de 16 de maio de 2022, sem atualização monetária.

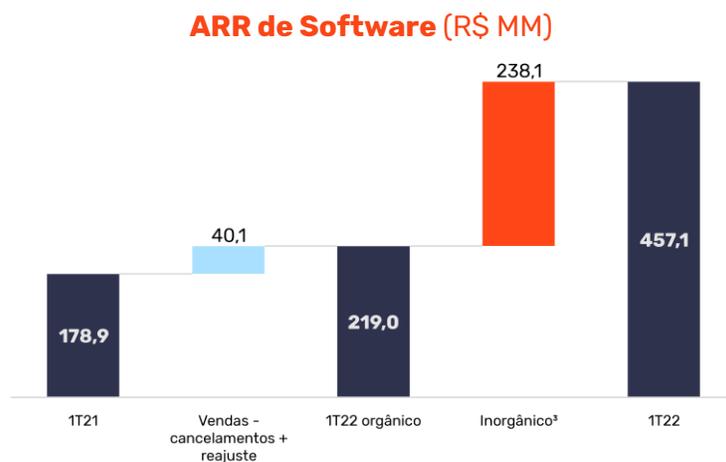
DESEMPENHO OPERACIONAL

ARR de Software¹

No 1T22, o ARR de Software atingiu recorde de R\$ 457,1 milhões, alta de 101,2% versus o 1T21, resultado da adição orgânica de R\$ 40,1 milhões e inorgânica de R\$ 238,1 milhões referente às carteiras de contratos das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres, nomeadamente ISP, Simply, FEPWeb, QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade.

Por consequência, o ARR² apresentou crescimento orgânico de 22,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso reflete o ARR adicionado por vendas líquidas de cancelamentos de 12,6% e o ARR adicionado por inflação e volumetria, de 9,8%, em linha com o IPCA de 2021, confirmando nossa capacidade de repassar preços em um cenário inflacionário.

As vendas líquidas de cancelamentos foram beneficiadas pelo volume substancial de vendas brutas tanto para clientes novos como para clientes existentes, especialmente nas unidades de Bancos, Fundos e Previdência, conectadas com a ampliação do portfólio de produtos e melhoria dos indicadores de satisfação do cliente, que também resultou no volume baixo de cancelamentos.



Número de Clientes

A base, totalizou 714 clientes no 1T22, resultado, representando uma adição de 322 nomes em relação ao 1T21, sobretudo, da entrada de clientes provenientes das últimas aquisições. No trimestre o maior cliente contribuiu com 2,5% da receita líquida, redução de 1,6p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a diluição da carteira de clientes com a consolidação dos resultados das últimas aquisições.

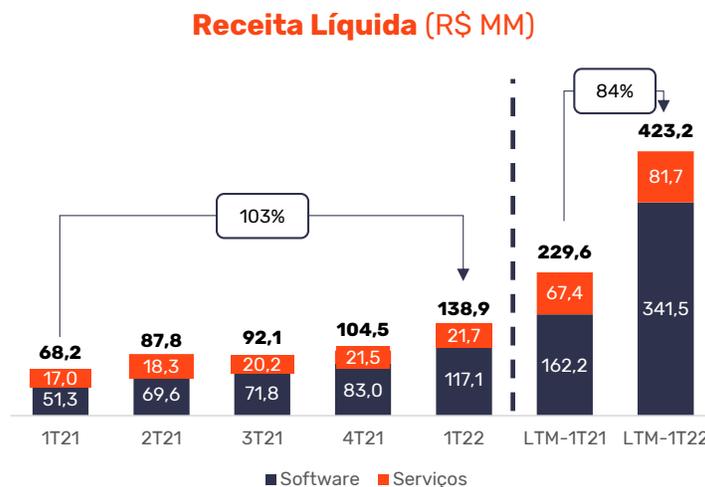
¹ Contratos assinados anualizados, implantados ou não, que passam a gerar receitas recorrentes após a conclusão da implantação. ² Resultado da soma das vendas, cancelamentos de contratos e reajustes contratuais e de volumetria. ³ O ARR inorgânico contempla aquisições realizadas no período de 4 trimestres anteriores à divulgação dos resultados corrente. No 1T22 os resultados de ISP, FEPWeb, Simply, QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade transitaram como inorgânicos.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida

A receita líquida atingiu recorde de R\$ 138,9 milhões, crescimento de 103,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento de 128,5% de Software, que somou R\$ 117,1 milhões, e pelo aumento de 28,0% de Serviços, que somou R\$ 21,7 milhões no período.

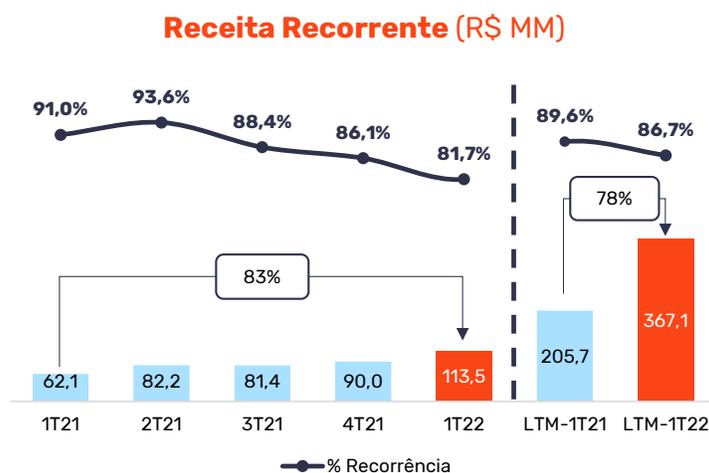


A receita líquida orgânica somou R\$ 74,4 milhões, 23,5% superior ao observado no 1T21, e foi impactada pelo bom desempenho de praticamente todas as unidades de negócios no período. A parcela inorgânica atingiu R\$ 64,5 milhões, com adição de R\$ 56,5 milhões em relação ao 1T21 devido a consolidação dos resultados das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres, quais sejam, ISP, Simply, FEPWeb, QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade.

Receita Recorrente

A receita recorrente atingiu um novo recorde de R\$ 113,5 milhões no trimestre, alta de 82,6% em relação ao 1T21. A adição de R\$ 51,3 milhões observada no período é resultado do incremento inorgânico de R\$ 41,2 milhões e orgânico de R\$ 10,1 milhões, que por sua vez foi impulsionado tanto pelas vendas como pelos reajustes de preços na renovação de contratos de Software.

O percentual de recorrência foi de 81,7% da receita total versus 91,0% no mesmo período do ano anterior e foi impactado, em grande parte, pela consolidação dos resultados das últimas aquisições, especialmente o da NewCon, que possuía backlog relevante de novos contratos a serem implementados, que no momento da entrada em produção contribuirão com nova receita recorrente.



Custos

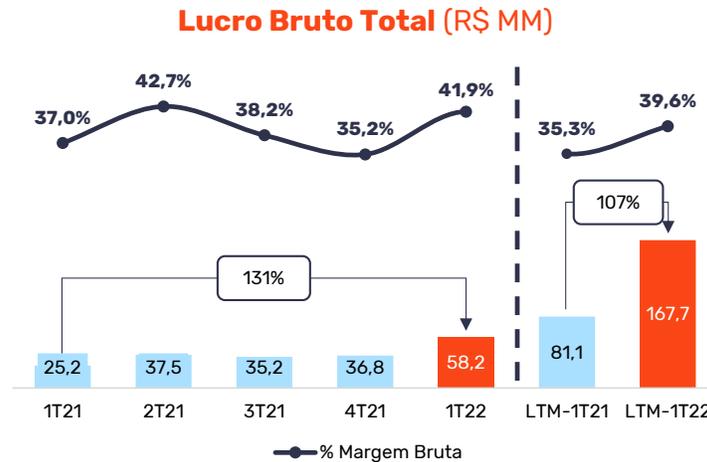
Os custos totalizaram R\$ 80,6 milhões, crescimento de 87,6% sobre o 1T21, devido, principalmente, à incorporação de custos provenientes das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres, no montante de R\$ 30,7 milhões. Excluindo esse efeito, essa linha teria crescido 33,1% sobre o mesmo período do ano anterior, refletindo, sobretudo, a expansão do quadro de colaboradores para suportar o crescimento da operação em todas as unidades de negócios.

No 1T22 o impacto da linha de Depreciação e Amortização em custos foi de R\$ 2,2 milhões.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 1T22 foi recorde de R\$ 58,2 milhões, 130,6% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, em razão do bom desempenho de Software no período. A margem bruta encerrou o

trimestre em 41,9%, 4,9p.p. acima do observado no 1T21, refletindo, principalmente, a consolidação dos resultados provenientes das últimas aquisições, que possuem margens superiores à média orgânica da Companhia.



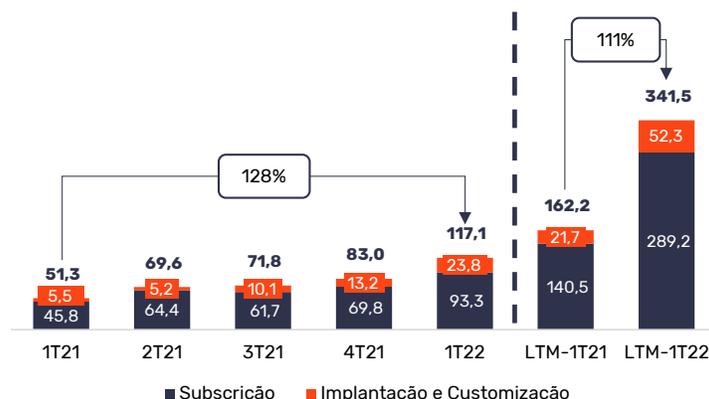
Unidade de Software

Receita Líquida de Software

A receita líquida de Software atingiu recorde de R\$ 117,1 milhões no 1T22, alta de 128,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pela consolidação de resultados das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres no montante de R\$ 64,5 milhões.

A receita líquida de subscrição foi de R\$ 93,3 milhões, 103,8% superior ao 1T21, enquanto a de implantação e customização somou R\$ 23,8 milhões, crescimento de R\$ 336,2% em relação ao 1T21, o maior nível já observado, refletindo principalmente o maior volume de projetos de implantação de NewCon, que apresentou um excelente desempenho comercial nos trimestres anteriores à aquisição pela Sinqia.

Receita Líquida de Software (R\$ MM)



Vale destacar que a evolução do modelo comercial para o formato assinatura, no qual isentamos o cliente da taxa de implantação, mas cobramos uma mensalidade mais elevada desde o momento da assinatura do contrato, segue reforçando a receita de subscrição. Além disso continuamos em ritmo acelerado na implantação do backlog originado das novas vendas e das aquisições recentes.

A receita líquida orgânica de Software totalizou R\$ 52,6 milhões, 21,7% superior ao 1T21 e considera a incorporação dos resultados de aquisições realizadas há mais de 5 trimestres em toda base comparativa, quais sejam a Tree (unidade de bancos) e a Fromtis (unidade de fundos).

Receita Líquida de Software (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21	4T21	Var. 1T22/4T21
Receita Líquida de Software	117.120	51.260	128,5%	83.001	41,1%
Orgânico	52.618	43.230	21,7%	53.192	-1,1%
Bancos	28.690	24.017	19,5%	29.892	-4,0%
Fundos	12.003	8.379	43,2%	10.590	13,3%
Previdência	9.836	9.094	8,2%	10.551	-6,8%
Consórcio	2.090	1.741	20,1%	2.159	-3,2%
Digital	-	-	-	-	-
Inorgânico	64.501	8.030	703,3%	29.809	116,4%
Bancos	-	-	-	-	-
Fundos	6.121	-	-	-	-
Previdência	20.360	8.030	156,0%	14.243	43,0%
Consórcio	20.557	-	-	-	-
Digital	17.464	-	-	15.567	12,2%

Destacamos que a adição orgânica de R\$ 9,4 milhões em relação ao 1T21, distribuída entre as unidades de negócios, é explicada por: (i) vendas de receita recorrente já implantadas, (ii) correção anual de contratos por inflação e volumetria; (iii) aumento de projetos de customização em diversos

clientes da base, sobretudo para adição de novos módulos; e (iv) alocação de times dedicados para determinados clientes que optam por um atendimento diferenciado.

Custos de Software

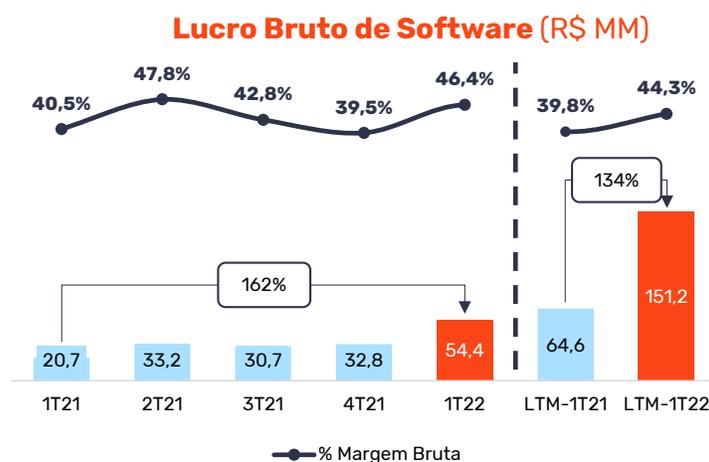
Os custos de Software no trimestre somaram R\$ 62,7 milhões, 105,5% superiores aos reportados no 1T21, devido, principalmente ao incremento inorgânico de R\$ 25,2 milhões provenientes das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres. Excluindo esse efeito, essa linha teria crescido 27,8%, refletindo tanto a expansão do quadro de colaboradores, como da contratação de mão de obra terceirizada para suportar o crescimento da operação em praticamente todas as unidades de negócios.

Os custos de Depreciação e Amortização no trimestre somaram R\$ 1,6 milhão no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Software

No trimestre, o lucro bruto foi recorde de R\$ 54,4 milhões, alta de 162,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a margem bruta atingiu 46,5%, 6,0p.p. acima do 1T21, refletindo, principalmente a consolidação dos resultados das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres, que em grande parte, apresentam margens superiores à média orgânica.

Vale a pena comentar que a Companhia tem dedicado esforços de P&D para realizar integrações de sistemas e lançamento de novas soluções, visando o aumento da lucratividade da operação nos próximos períodos, com destaque para a unidade de Previdência, que potencialmente poderá alcançar níveis de margem superiores ao atual, quando concluída a migração de clientes de várias plataformas para uma única.

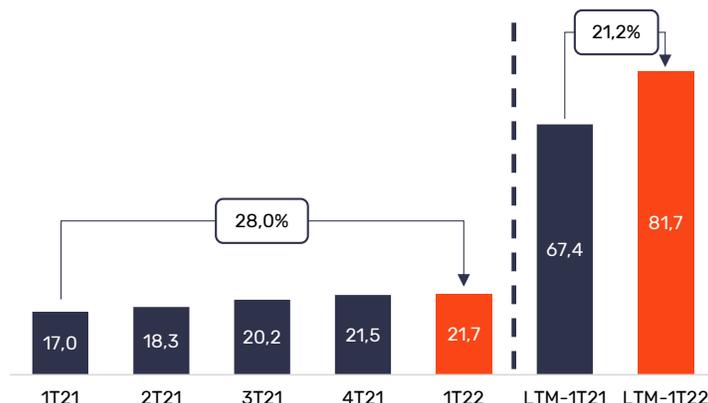


Unidade de Serviços

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida de Serviços atingiu recorde de R\$ 21,7 milhões, aumento de 28,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita de Outsourcing foi de R\$ 20,1 milhões, alta de 23,3% sobre o 1T21, impulsionada, principalmente, pelo crescimento de serviços gerenciados, devido ao aumento da operação em clientes da base e entrada de novos clientes. A linha de Projetos, por sua vez, somou R\$ 1,6 milhão, 144,2% superior ao 1T21, refletindo sobretudo projetos relacionados a estruturação de produtos em clientes da base.

Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)



Custos de Serviços

No trimestre os custos de serviços totalizaram R\$ 17,9 milhões, 43,7% superiores aos custos reportados no 1T21, resultado, principalmente, das contratações de profissionais para reforço das equipes para suportar as novas vendas tanto em Outsourcing como em Projetos.

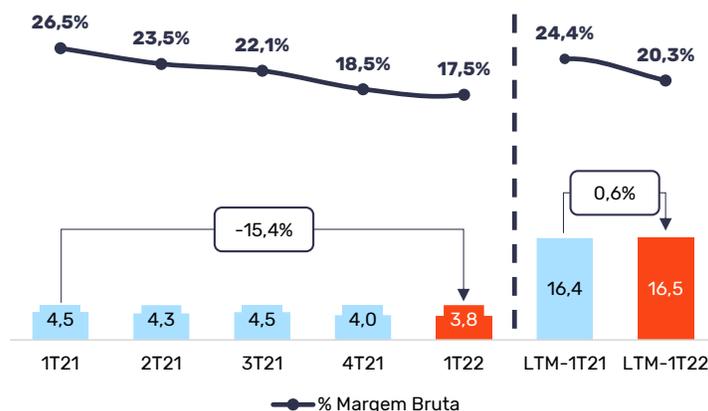
Os custos de Depreciação e Amortização no trimestre somaram R\$ 0,7 milhão.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Serviços

O lucro bruto de Serviços somou R\$ 3,8 milhões, queda de 15,4% sobre o mesmo período do ano anterior, ao passo que a margem bruta atingiu 17,5%, 9,0p.p. inferior à do 1T21, impactada, principalmente pelo aumento da competição e maior *turnover* observados no segmento – que estão pressionando as margens.

Excluindo os custos de Depreciação e Amortização do cálculo, a margem bruta de Serviços teria sido 20,6% no 1T22.

Lucro Bruto de Serviços (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Despesas Comerciais, Gerais & Administrativas

As despesas comerciais, gerais e administrativas somaram R\$ 24,2 milhões no 1T22, aumento de 74,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado pela consolidação das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres no montante de R\$ 13,4 milhões, distribuídas por diversas linhas no 1T21. Como proporção da receita, essas despesas representaram 17,5% no 1T22, redução de 2,9p.p. sobre o mesmo período do ano anterior, refletindo os ganhos de escala proporcionados pelas aquisições recentes

As despesas orgânicas no trimestre somaram R\$ 12,2 milhões, estáveis em relação ao 1T21, tendo havido pequenos aumentos em diversas linhas compensados por redução nas despesas com M&A devido ao menor volume de transações em andamento. As despesas de P&D estão relacionadas, em grande parte, com o desenvolvimento do migrador a ser utilizado na unidade de Previdência, um projeto importante para viabilizar o ganho de lucratividade dessa unidade a médio prazo.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21	4T21	Var. 1T22/4T21	LTM-1T22	LTM-1T21	Var.
Despesas SG&A	24.238	13.899	74,4%	18.306	32,4%	81.561	45.803	78,1%
% da Receita	17,5%	20,4%	-2,9 p.p.	17,5%	-0,1 p.p.	19,3%	19,9%	-0,7 p.p.
Comercial	5.817	3.132	85,7%	4.626	25,7%	17.357	11.019	57,5%
Marketing	918	575	59,6%	762	20,4%	2.636	1.796	46,8%
Administrativo	7.014	4.083	71,8%	5.072	38,3%	22.880	14.540	57,4%
TI e Facilities	3.581	2.791	28,3%	2.509	42,7%	14.318	10.165	40,9%
M&A	1.394	1.795	-22,4%	812	71,7%	4.282	4.647	-7,9%
PD&I	2.316	795	191,3%	1.990	16,4%	8.564	2.673	220,4%
Outras despesas	2.805	452	520,5%	1.981	41,6%	9.442	-265	n.a

Depreciação e Amortização

A linha de depreciação e amortização total, que compreende tanto a parcela que transita em custos como em despesas, somou R\$ 14,2 milhões no 1T22, 83,1% superior ao mesmo período do ano anterior. A depreciação apresentou crescimento de 31,3% frente ao 1T21, impulsionada, sobretudo, pelo aumento na linha de arrendamentos de imóveis e de computadores. A amortização, por sua vez, somou R\$ 11,7 milhões no trimestre, alta de 100,0% em relação ao 1T21, impactada: (i) pela amortização dos ativos intangíveis gerados a partir das aquisições realizadas pela Companhia no montante de R\$ 5,7 milhões; e (ii) pelo aumento na linha de arrendamentos de servidores e de softwares de terceiros, decorrente da expansão do quadro de colaboradores e da utilização de novas funcionalidades.

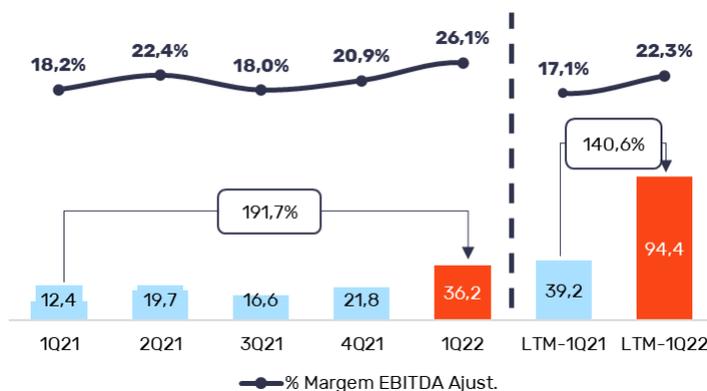
Depreciação e Amortização (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21	4T21	Var. 1T22/4T21	LTM-1T22	LTM-1T21	Var.
Depreciação e Amortização	14.216	7.762	83.1%	14.666	-3.1%	53.316	26.248	103.1%
Depreciação	2.498	1.903	31.3%	4.974	-49.8%	12.093	6.534	85.1%
Amortização	11.718	5.859	100.0%	9.692	20.9%	41.221	16.884	144.1%
Amortização de aquisições	5.690	3.259	74.6%	2.835	100.7%	20.283	10.064	101.5%
Outras amortizações	6.028	2.600	131.8%	6.857	-12.1%	20.938	6.820	207.0%

EBITDA e EBITDA Ajustado

No trimestre o EBITDA ajustado atingiu recorde de R\$ 36,2 milhões, alta de 191,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com expansão de 7,9p.p. na Margem EBITDA ajustada, que atingiu recorde de 26,1% no período. Esse desempenho é explicado, principalmente, pela consolidação dos resultados provenientes das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres e pelos ganhos de escala obtidos no período.

EBITDA Ajustado (R\$ MM)



Reconciliação do EBITDA² e EBITDA Ajustado³ (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21	4T21	Var. 1T22/4T21	LTM-1T22	LTM-1T21	Var.
EBITDA*	36.235	12.422	191,7%	20.593	76,0%	92.997	39.151	137,5%
(+) Despesas Extraordinárias	-	-	n.a	1.223	n.a	1.361	42	3141,5%
(+) Custos Extraordinários	-	-	n.a	-	n.a	-	30	n.a
EBITDA ajustado	36.235	12.422	191,7%	22.058	64,3%	94.358	39.265	140,3%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>26,1%</i>	<i>18,2%</i>	<i>7,9 p.p.</i>	<i>20,9%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>22,3%</i>	<i>17,1%</i>	<i>5,2 p.p.</i>

*Conforme Instrução CVM 527/12.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$ 5,3 milhões. As receitas financeiras atingiram R\$ 4,1 milhões, 198,6% superiores ao 1T21, explicados pelo aumento do caixa médio e da taxa de juros no período. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$ 9,4 milhões, 154,5% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento da dívida bruta provocado emissão de debêntures e pelas obrigações contraídas nas aquisições recentes, e da taxa de juros no período.

Resultado Financeiro (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21	4T21	Var. 1T22/4T21	LTM-1T22	LTM-1T21	Var.
Resultado Financeiro	(5.329)	(2.333)	128,4%	8.212	n.a	(344)	(3.422)	-89,9%
Receitas financeiras	4.118	1.379	198,6%	15.427	-73,3%	27.944	7.454	274,9%
Despesas financeiras	(9.447)	(3.712)	154,5%	(7.215)	30,9%	(28.288)	(10.876)	160,1%

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 5,2 milhões negativos. O imposto corrente somou R\$ 6,8 milhões negativos resultado, principalmente, devido a melhora do resultado da Companhia no trimestre e do resultado das adquiridas que ainda operam no regime de lucro presumido. O imposto diferido somou R\$ 1,7 milhão, sem impacto caixa, composto pelas diferenças temporais, principalmente devido ao prejuízo fiscal da subsidiária que possui amortização fiscal do ágio gerado nas aquisições (R\$ 1,3 milhão no 1T22).

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21	4T21	Var. 1T22/4T21	LTM-1T22	LTM-1T21	Var.
Imposto de renda e contribuição social	(5.153)	(1.548)	232,9%	(1.709)	201,4%	(6.051)	(4.176)	44,9%
Corrente	(6.824)	(2.622)	160,3%	(6.354)	7,4%	(26.052)	(5.959)	337,2%
Diferido	1.671	1.074	55,6%	4.645	-64,0%	20.001	1.783	1021,8%

² O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro, participação de minoritários e da depreciação e amortização.

³ O EBITDA ajustado, por sua vez, corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes.

Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 9,7 milhões no trimestre, 12,4 vezes superior ao 1T21. O crescimento de R\$ 8,9 milhões reflete as seguintes variações: (i) melhora de R\$ 23,8 milhões no EBITDA; (ii) piora de R\$ 6,5 milhões na linha de Depreciação e Amortização; (iii) piora de R\$ 3,0 milhões no resultado financeiro; (iv) piora de R\$ 3,6 milhões no imposto de renda e contribuição social e (v) piora de R\$ 1,9 milhão na participação minoritária, relacionada à parcela dos resultados da FEPWeb, QuiteJá e LOTE45 detida pelos outros sócios.

Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T22	1T21	Var. 1T22/1T21	4T21	Var. 1T22/4T21	LTM-1T22	LTM-1T21	Var.
Lucro líquido	9.665	779	1141,0%	11.620	-16,8%	29.061	5.292	449,2%
(+) Efeitos extraordinários	-	-	n.a	1.223	n.a	1.361	72	1790,9%
(+) Amortização (intangível das aquisições)	5.690	3.259	74,6%	2.835	100,7%	20.283	10.064	101,5%
(+) IR e CS diferidos (ágio das aquisições)	1.250	1.496	-16,4%	2.164	-42,2%	7.448	5.718	30,3%
Lucro líquido ajustado pelo benefício fiscal do ágio	16.605	5.534	200,1%	17.842	-6,9%	58.154	21.146	175,0%

O lucro líquido ajustado, que desconsidera os itens destacados na tabela acima relacionados a amortização dos intangíveis e ao benefício fiscal do ágio provenientes das aquisições, somou R\$ 16,6 milhões no trimestre, R\$ 11,1 milhões maior que o 1T21.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Caixa Bruto

Encerramos o período com uma posição total de caixa de R\$ 104,8 milhões (-R\$ 456,4 milhões vs. 4T21) frente a R\$ 561,2 milhões no trimestre passado. A redução no caixa é consequência principalmente da (i) consumo de R\$ 14,6 milhões na linha “Ações em tesouraria”, recursos utilizados na recompra de ações no âmbito do 7º Programa; e (ii) do pagamento de R\$ 447,5 milhões devido às aquisições de Newcon, Mercer Seguridade e LOTE45.

Dívida Bruta

Ao final do período tínhamos R\$ 360,6 milhões em dívida bruta (+ R\$ 93,2 vs. 4T21) ante R\$ 267,5 milhões no trimestre passado. Esta variação se deu, principalmente, pelo aumento no saldo de obrigações por aquisição de investimento, também devido às aquisições de Newcon, Mercer Seguridade e LOTE45.

Dívida Líquida

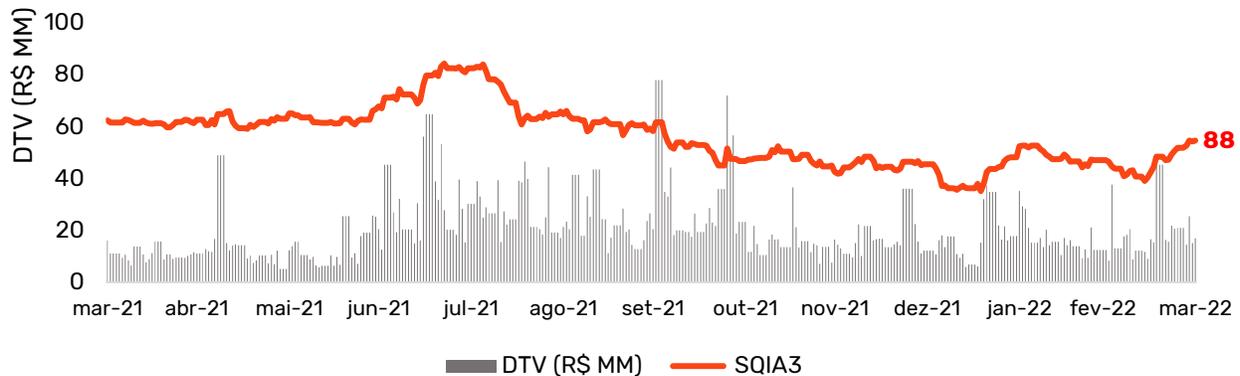
Encerramos o período com dívida líquida de R\$ 255,8 milhões ante R\$ 293,7 milhões de caixa líquido no último trimestre. Essa dívida líquida representa 1,8x o EBITDA ajustado anualizado do 1T22. Respeitando os covenants aplicáveis às nossas debêntures de 3,0x ao final de 2022, e considerando a possibilidade de usar as ações em tesouraria, temos ainda cerca de R\$ 200 milhões para investir em M&A e CVC.

MERCADO DE CAPITALIS

Desempenho da Ação

As ações da Companhia (NM: SQIA3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 19,86 **(+20,1% vs. 4T21)** ante R\$ 16,53 no trimestre passado.

Desempenho da Ação - Base 100 (R\$ MM)



Valor de Mercado

Ao final do primeiro trimestre de 2021, a Companhia possuía um valor de mercado de R\$ 1,75 bilhão em valor de mercado **(+20,1% vs. 4T21)** ante R\$ 1,44 bilhão no trimestre passado.

Volume médio diário negociado (ADTV)

Nossas ações tiveram uma redução da liquidez durante os três meses que compõem o 1T22, o volume médio negociado foi de R\$ 17,6 milhões **(-18,9% vs. 4T21)** em comparação com R\$ 21,7 milhões do trimestre passado.

Base Acionária

A base acionária finalizou o trimestre com 93,0 mil acionistas **(-7,4% vs. 4T21)** ante 100,4 mil no trimestre passado.

Ações em Circulação (*free float*)

Encerramos o trimestre com 82,0% de nossas ações em livre circulação **(-0,7p.p. vs. 4T21)** ante 82,7% no trimestre passado.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31/03/2022.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo I - Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	1Q22	1Q21	1Q22 x 1Q21	4Q21	1Q22 x 4Q21	LTM-1Q22	LTM-1Q21	LTM-1Q22 x LTM-1Q21
Receita bruta	153.689	76.789	100,1%	117.069	31,3%	472.693	258.400	82,9%
Software	129.253	57.691	124,0%	92.914	39,1%	380.866	182.594	108,6%
Subscrição	103.286	51.424	100,9%	78.064	32,3%	322.642	156.920	105,6%
Implantação e Customização	25.967	6.267	314,3%	14.850	74,9%	58.224	25.674	126,8%
Serviços	24.437	19.097	28,0%	24.155	1,2%	91.827	75.805	21,1%
Outsourcing	22.650	18.358	23,4%	22.754	-0,5%	87.599	72.845	20,3%
Projetos	1.787	739	141,7%	1.401	27,5%	4.228	2.960	42,8%
Impostos sobre vendas	(14.833)	(8.549)	73,5%	(12.586)	17,8%	(49.481)	(28.789)	71,9%
Software	(12.133)	(6.431)	88,7%	(9.913)	22,4%	(39.357)	(20.370)	93,2%
Subscrição	(9.954)	(5.618)	77,2%	(8.259)	20,5%	(33.424)	(16.426)	103,5%
Implantação e Customização	(2.179)	(813)	167,9%	(1.654)	31,8%	(5.932)	(3.943)	50,4%
Serviços	(2.700)	(2.118)	27,5%	(2.673)	1,0%	(10.124)	(8.419)	20,2%
Outsourcing	(2.524)	(2.039)	23,8%	(2.548)	-0,9%	(9.700)	(7.661)	26,6%
Projetos	(176)	(80)	120,9%	(125)	40,2%	(424)	(759)	-44,1%
Receita líquida	138.856	68.239	103,5%	104.483	32,9%	423.212	229.611	84,3%
Software	117.120	51.260	128,5%	83.000	41,1%	341.509	162.225	110,5%
Subscrição	93.331	45.806	103,8%	69.805	33,7%	289.218	140.494	105,9%
Implantação e Customização	23.788	5.454	336,2%	13.197	80,3%	52.292	21.731	140,6%
Serviços	21.736	16.979	28,0%	21.482	1,2%	81.703	67.386	21,2%
Outsourcing	20.125	16.319	23,3%	20.206	-0,4%	77.899	65.184	19,5%
Projetos	1.611	660	144,2%	1.276	26,3%	3.804	2.201	72,8%
Receita líquida	138.856	68.239	103,5%	104.483	32,9%	423.212	229.611	84,3%
Recorrente	113.457	62.126	82,6%	90.011	26,0%	367.117	205.679	78,5%
Variável	25.400	6.114	315,4%	14.472	75,5%	56.095	23.932	134,4%
<i>% de recorrência</i>	81,7%	91,0%	-9,3 p.p.	86,1%	-4,4 p.p.	86,7%	89,6%	-2,8 p.p.
Custos	(80.633)	(42.990)	87,6%	(67.690)	19,1%	(255.474)	(148.559)	72,0%
Software	(62.701)	(30.510)	105,5%	(50.192)	24,9%	(190.321)	(97.618)	95,0%
Serviços	(17.931)	(12.480)	43,7%	(17.498)	2,5%	(65.154)	(50.940)	27,9%
Outsourcing	(16.806)	(11.814)	42,3%	(16.996)	-1,1%	(62.819)	(48.497)	29,5%
Projetos	(1.125)	(667)	68,7%	(502)	124,1%	(2.334)	(2.443)	-4,5%
Lucro bruto	58.224	25.249	130,6%	36.792	58,3%	167.738	81.052	107,0%
<i>Margem bruta</i>	41,9%	37,0%	4,9 p.p.	35,2%	6,7 p.p.	39,6%	35,3%	4,3 p.p.
Software	54.418	20.750	162,3%	32.809	65,9%	151.189	64.606	134,0%
<i>Mg. bruta Software</i>	46,5%	40,5%	6,0 p.p.	39,5%	6,9 p.p.	44,3%	39,8%	4,4 p.p.
Serviços	3.805	4.500	-15,4%	3.984	-4,5%	16.548	16.447	0,6%
<i>Mg. bruta Serviços</i>	17,5%	26,5%	-9,0 p.p.	18,5%	-1,0 p.p.	20,3%	24,4%	-4,2 p.p.
Outsourcing	3.319	4.507	-26,4%	3.210	3,4%	15.079	16.688	-9,6%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	16,5%	27,6%	-11,1 p.p.	15,9%	0,6 p.p.	19,4%	25,6%	-6,2 p.p.
Projetos	486	(7)	n.a	774	-37,2%	1.469	(242)	n.a
<i>Mg. Bruta Projetos</i>	30,2%	-1,0%	n.a	60,7%	-30,5 p.p.	38,6%	-11,0%	n.a
Despesas operacionais	(36.205)	(20.590)	75,8%	(30.866)	17,3%	(128.057)	(68.150)	87,9%
<i>% da receita líquida</i>	26,1%	30,2%	-4,1 p.p.	29,5%	-3,5 p.p.	30,3%	29,7%	0,6 p.p.
Gerais e administrativas	(24.238)	(13.899)	74,4%	(18.306)	32,4%	(81.561)	(45.803)	78,1%
<i>% da receita líquida</i>	17,5%	20,4%	-2,9 p.p.	17,5%	-0,1 p.p.	19,3%	19,9%	-0,7 p.p.
Depreciação e amortização	(11.967)	(6.691)	78,9%	(12.560)	-4,7%	(46.496)	(22.347)	108,1%
<i>% da receita líquida</i>	8,6%	9,8%	-1,2 p.p.	12,0%	-3,4 p.p.	11,0%	9,7%	0,1 p.p.
Res. oper. antes do res. Financeiro	22.019	4.660	372,5%	5.927	271,5%	39.681	12.903	207,5%
Resultado financeiro	(5.329)	(2.333)	128,4%	8.212	n.a	(344)	(3.422)	-89,9%
Receitas financeiras	4.118	1.379	198,6%	15.427	-73,3%	27.944	7.454	274,9%
Despesas financeiras	(9.447)	(3.712)	154,5%	(7.215)	30,9%	(28.288)	(10.876)	160,1%
Lucro antes do IR/CS	16.690	2.327	617,3%	14.139	18,0%	39.337	9.481	314,9%
IR e CSLL	(5.153)	(1.548)	232,9%	(1.709)	201,4%	(6.051)	(4.176)	44,9%
Corrente	(6.824)	(2.622)	160,3%	(6.354)	7,4%	(26.052)	(5.959)	337,2%
Diferido	1.671	1.074	55,6%	4.645	-64,0%	20.001	1.783	1021,8%
Resultado após o IR e CSLL	11.537	779	1381,3%	12.430	-7,2%	33.286	5.305	527,5%
Participação minoritária	(1.872)	-	n.a	(809)	0,0%	(4.222)	(13)	32378,9%
Lucro (prejuízo) líquido	9.665	779	1141,0%	11.620	-16,8%	29.061	5.292	449,2%
<i>Margem líquida</i>	7,0%	1,1%	5,8 p.p.	11,1%	-4,2 p.p.	6,9%	2,3%	2,0 p.p.

EBITDA*	36.235	12.422	191,7%	20.593	76,0%	92.997	39.151	137,5%
Margem EBITDA	26,1%	18,2%	7,9 p.p.	19,7%	6,4 p.p.	22,0%	17,1%	4,9 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	-	-	n.a	1.223	n.a	1.361	42	n.a
(+) Custos extraordinários - integração	-	-	n.a	-	n.a	-	30	n.a
EBITDA ajustado	36.235	12.422	191,7%	21.816	66,1%	94.358	39.223	140,6%
Mg. EBITDA ajust.	26,1%	18,2%	7,9 p.p.	20,9%	5,2 p.p.	22,3%	17,1%	5,2 p.p.

*Conforme Instrução CVM 527/12.

Depreciação e Amortização	14.216	7.762	83,1%	14.666	-3,1%	53.316	26.248	103,1%
Depreciação	2.498	1.903	31,3%	4.974	-49,8%	12.093	6.534	85,1%
Amortização	11.718	5.859	100,0%	9.692	20,9%	41.221	16.884	144,1%
Amortização de aquisições	5.690	3.259	74,6%	2.835	100,7%	20.283	10.064	101,5%
Outras amortizações	6.028	2.600	131,8%	6.857	-12,1%	20.938	6.820	207,0%

Lucro líquido	9.665	779	1141,0%	11.620	-16,8%	29.061	5.292	449,2%
(+) Efeitos extraordinários	-	-	n.a	1.223	n.a	1.361	72	1790,9%
(+) Amortização (intangível das aquisições)	5.690	3.259	74,6%	2.835	100,7%	20.283	10.064	101,5%
(+) IR e CS diferidos (ágio das aquisições)	1.250	1.496	-16,4%	2.164	-42,2%	7.448	5.718	30,3%
Lucro líquido Ajustado	16.605	5.534	200,1%	17.842	-6,9%	-	-	n.a

Anexo II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.03.2022	31.12.2021	Var.	31.03.2021	Var. YoY
ATIVO	1.447.336	1.254.857	15%	658.970	120%
Circulante	167.574	608.967	-72%	264.326	-37%
Caixa e equivalentes de caixa	29.745	24.192	23%	234.026	-87%
Aplicações financeiras	75.082	537.000	-86%	-	-
Contas a receber	43.035	34.510	25%	22.473	91%
Despesas antecipadas	3.547	3.452	3%	553	541%
Impostos e contribuições a recuperar	11.935	7.261	64%	6.185	93%
Outros créditos a receber	4.230	2.552	66%	1.089	288%
Não circulante	1.279.762	645.890	98%	394.644	224%
Títulos e valores mobiliários	79.199	70.219	13%	3.012	2529%
Impostos e contribuições a recuperar	3.051	3.765	-19%	19.328	-84%
Depósitos judiciais	174	174	0%	289	-40%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	72.333	47.596	52%	29.108	148%
Imobilizado	52.778	47.831	10%	47.357	11%
Intangível	1.072.227	476.305	125%	295.550	263%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.447.336	1.254.857	15%	658.970	120%
Circulante	190.371	130.381	46%	88.173	116%
Empréstimos e financiamentos	36.746	27.300	35%	12.500	194%
Arrendamento mercantil	16.804	16.660	1%	8.824	90%
Fornecedores e prestadores de serviços	9.675	2.323	316%	5.564	74%
Adiantamentos de clientes	10.372	10.110	3%	5.022	107%
Obrigações trabalhistas	53.781	41.230	30%	27.529	95%
Obrigações tributárias	10.200	3.993	155%	1.385	636%
Obrigações por aquisição de investimento	46.620	22.294	109%	24.528	90%
Dividendos a distribuir	5.638	6.471	-13%	2.821	100%
Outras contas a pagar	535	-	-	-	-
Não circulante	474.785	339.020	40%	170.413	179%
Empréstimos e financiamentos	134.170	146.339	-8%	24.022	459%
Arrendamento mercantil	59.419	62.810	-5%	33.617	77%
Adiantamentos de clientes	7.968	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	-	-	1.883	-100%
Provisões para demandas judiciais	130.138	58.347	123%	44.639	192%
Obrigações por aquisição de investimento	143.090	71.524	100%	66.252	116%
Patrimônio líquido	782.180	785.456	0%	400.384	95%
Capital social	813.303	813.303	0%	413.261	97%
Ações em tesouraria	(55.457)	(40.896)	36%	(37.626)	47%
Custos com emissões de ações	(48.890)	(48.890)	0%	(23.915)	104%
Reserva de capital	12.329	12.227	1%	15.511	-21%
Reservas de lucro	56.580	46.915	21%	33.153	71%
Total do Patrimônio líquido de controladores	777.865	782.659	-1%	400.384	94%
Participação de não controladores	4.315	2.797	54%	-	-

Dívida bruta	360.626	267.457	35%	127.302	110%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	170.916	173.639	-2%	36.522	375%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	189.710	93.818	102%	90.780	3%
Dívida (caixa) líquida	255.799	(293.735)	-187%	(106.724)	175%
Dívida líquida/EBITDA ajustado <i>Run Rate</i>	1,8x	NA	-	NA	-